

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CORPO DOCENTE DO PEF/UEM/UJEL E DO DEF/UEM

Vitória Alice Okuhara Martins (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Adriely Gonçalves Orlando (co-autora), Ademir Faria Pires (co-autor), Ieda Parra Barbosa Rinaldi (Orientador), e-mail: parrarinaldi@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá/Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

Saúde e Educação Física

Palavras-chave: produção do conhecimento, corpo docente, disseminação do conhecimento.

Resumo:

O estudo se caracteriza como uma pesquisa do tipo descritiva, de natureza documental e apresenta como objetivo analisar a produção do conhecimento do corpo docente do PEF/UEM/UJEL e DEF/UEM, a partir da categorização dos periódicos, a fim de verificar a área de disseminação do conhecimento científico. A pesquisa parte do princípio de que há um movimento crescente no quantitativo de cursos de graduação e pós-graduação em Educação Física, e em consequência, há o aumento da produção do conhecimento na área. A busca foi realizada a partir do quadro docente e da consulta realizada no currículo lattes de cada docente investigado, identificando o número de publicações realizadas entre os anos de 2009 a 2018 de cada um, identificando também qual o Qualis-Capes de cada periódico publicado. Os resultados demonstraram a divergência entre o número de produções dos professores vinculados ao Programa de Pós-Graduação e aqueles não vinculados. Nota-se, ainda, que as publicações se concentraram nos qualis B1 e A2.

Introdução

A partir da expansão dos cursos de Educação Física (EF) no país, em meados da década de 1960 e início de 1970, ampliou-se proporcionalmente a demanda de profissionais qualificados e a busca pela formação destes docentes. Paralelamente à aquisição da titulação de mestres e doutores, houve ainda um crescimento sem precedentes no número de grupos de pesquisas, de produção intelectual, de congressos e eventos científicos, incorporando o debate acadêmico aos hábitos da área (KOKOBUN, 2006). A universidade, por intermédio dos docentes e grupos de pesquisa coordenados por eles, desempenha o papel de produzir o conhecimento e disseminá-lo por meio do ensino ofertado à graduação, da pesquisa, dos projetos de extensão que atingem a comunidade interna e externa, assim como pelas publicações em periódicos científicos.

Identificamos ainda que para além da busca pelo maior índice de artigos aceitos, estas produções ocorrem prioritariamente nas áreas correlatas à educação física e ao esporte, tendo em vista que o extrato do periódico e o fator de impacto desta publicação irá oferecer maior pontuação ao pesquisador. O que, conseqüentemente, acontece com esse tipo de ação, oriunda dos próprios

pesquisadores no âmbito da EF é o esquecimento e a ausência de preocupação com o desenvolvimento específico da área pertencente, acarretando o enriquecimento das quais estes estudos são disseminados. Assim, apesar de se verificar o aumento no volume de artigos publicados, não fica clara a sua efetiva contribuição para o crescimento acadêmico-científico do campo da EF (TANI, 2014).

Identificamos ainda, que para além da busca pelo maior índice de artigos aceitos, estas produções ocorrem prioritariamente nas áreas correlatas à educação física e ao esporte, tendo em vista que o extrato do periódico e o fator de impacto desta publicação irá oferecer maior pontuação ao pesquisador. Assim, a pesquisa teve por objetivo analisar a produção do conhecimento do corpo docente do PEF/UEM/UEL e DEF/UEM, a partir da categorização dos periódicos, a fim de verificar a área de disseminação do conhecimento científico.

Materiais e métodos

O presente estudo configura-se como uma pesquisa descritiva documental. De acordo com Lakatos e Marconi (2010), o estudo descritivo tem como característica de se atentar ao fato de descrever as peculiaridades de determinados acontecimentos ou populações, bem como a determinação de relação entre variáveis. Deste modo, o primeiro passo realizado foi o levantamento dos docentes que compõem a amostra da pesquisa, compuseram a amostra 34 docentes referentes ao Departamento de Educação Física/UEM, sendo 15 destes integrantes do PEF/UEM/UEL. Posteriormente, o currículo lattes dos docentes foram consultados, a fim de verificar seu vínculo com a instituição, haja vista que utilizamos apenas os docentes que compõem o quadro de professores efetivos do departamento. Em seguida, também por meio da consulta na plataforma lattes, os artigos publicados entre os anos de 2009 e 2018 foram catalogados de acordo com o respectivo docente, suas produções, os autores destes artigos, o ano de publicação e o periódico que se encontram, a fim de que pudéssemos categorizar as produções.

Para categorizar os periódicos utilizamos o Qualis Periódico, disponibilizado na Plataforma Sucupira da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), utilizando a Classificação de Periódicos do quadriênio 2013-2016 para a área de avaliação Educação Física (CAPES, 2018). Para a categorização das áreas de conhecimento dos periódicos, utilizamos o escopo das revistas, por meio da consulta em seus respectivos *websites*. As análises se deram a partir das classificações supracitadas, utilizando a estatística descritiva simples, e outros dados incorporados na discussão foram o número de produções por docentes e a relação entre os docentes que estão e os que não estão inseridos na Pós-Graduação.

Resultados e Discussão

Na busca realizada, após a identificação do número de docentes pertencentes ao Departamento de Educação Física da UEM e a consulta ao currículo lattes identificamos o número de revistas publicadas pelos docentes de acordo com as áreas de classificação, assim identificamos 62 revistas pertencentes à área da Educação Física e esporte e 154 de áreas correlatas.

Dando continuidade a análise dos dados obtidos, o gráfico a seguir demonstra o número de produções realizadas e publicadas em revistas entre os anos de 2009 a 2018 de acordo com cada um dos docentes investigados.

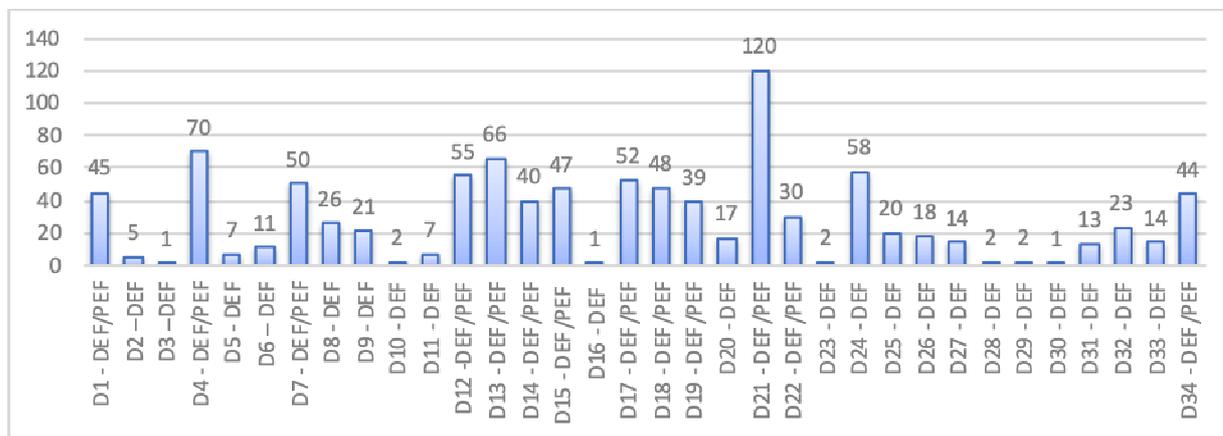


Figura 01 – Número de publicações por docente.

Mediante a análise dos dados, fica claro a divergência encontrada entre o número de produção entre os professores que estão vinculados ao PEF/UEM/UEL e aqueles que não estão inseridos na pós-graduação. Isto é constatado pois, com as exigências das agências de fomento e dos programas de pós-graduação em geral, cada vez mais são cobrados os altos índices de publicação destes docentes. Tal fato denota, como reiterado por Lara (2016), que os ‘produzir mais’ assumidos pelos pesquisadores os levam à gula por pontos, pelo reconhecimento nacional e internacional, muitas vezes de maneira superficial, sem contribuir para com a sociedade. A mesma autora comenta que na atualidade há uma inversão, em que se vive para produzir, ao oposto destas produções representarem o corolário do tempo de estudo e reflexões. Em se tratando das políticas que envolvem a produção do conhecimento e a avaliação realizada pela CAPES, Daolio (2007) reitera que é de conhecimento de qualquer pesquisador politizado que não se realizam pesquisas objetivando atender aos critérios avaliativos, mas sim com a finalidade de socializar novos conhecimentos e contribuir com o campo da Educação Física.

Tani (2014) assinala que aumenta cada vez mais o número de pesquisadores que não estão preocupados com o crescimento e consolidação da área, mas unicamente com seu nível de produtividade, adotando um comportamento autocentrado na incessante busca por resultados a qualquer custo. O mesmo autor afirma que estes são conhecidos no meio acadêmico como pesquisadores da “geração Lattes”.

Outro ponto refere-se às áreas de publicação dos docentes do departamento, após o levantamento de número de produções foi possível observar que, embora o quantitativo de revistas aponte que há revistas de áreas correlatas com artigos publicados do que revistas próprias da área da EF, o maior volume de produções, em número de artigos científicos, é pertencente a área da educação física. Em números relativos, 67,16% dos artigos publicados pelos docentes investigados concentram-se nas revistas da educação física, e os outros 32,8% nas áreas correlatas. Isso se dá, pois, no Brasil, é baixo o número de revistas específicas da

EF, se comparado com o número de revistas de outras áreas, possíveis de publicação para os assuntos da área.

Entendemos a busca por publicação em outras áreas, entretanto, por mais que estas áreas possam ter relação com o campo da EF, não se trata da especificidade da área. Sobre o assunto, Tani (2011) assegura que a produção do conhecimento na área da Educação Física e do esporte no Brasil tem sido marcada pela busca por “status” e respeitabilidade acadêmica. Publicar artigos científicos neste cenário representa o comprometimento com a tarefa de pesquisar, e tal atividade é avaliada de acordo com a qualidade do produto final, entretanto, o mesmo autor afirma que há uma tendência em se considerar apenas o impacto dos periódicos os quais estas produções são submetidas, sem se importar com a área de conhecimento pertencente (TANI, 2014).

Nessa esteira, também classificamos a produção destes docentes de acordo com o Qualis-Capes (classificação 2013-2016). Verificamos que a maioria dos artigos foi publicada em revistas extrato B1 (28,54%), seguido por B2 (18,11%), B4 (15,5%) e A2 (14,4%).

Conclusões

Podemos observar o interesse da comunidade acadêmica, por parte dos docentes e seus grupos de pesquisas trabalhando em prol da produção de conhecimento e também o interesse na disseminação dos resultados obtidos, por intermédio das publicações em periódicos de alto nível de qualidade, buscando alcançar os maiores extratos Qualis-Capes de avaliação, sendo estes periódicos específicos da área da Educação Física e Esporte, ou de áreas correlatas. Porém, não se pode esquecer que esta ação própria dos pesquisadores da área da Educação e do Esporte acarreta na ausência de preocupação no desenvolvimento da sua própria área.

Agradecimentos

Agradeço à orientadora e co-orientadores, bem como às agências de fomento.

Referências

- DAOLIO, J. O ser e o tempo da pesquisa sociocultural em educação física. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 29, n. 1, p. 49-60, set. 2007.
- KOKOBUN, E. Pós-Graduação em Educação Física. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.20, p.31-33, set. 2006. Suplemento n.5.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.
- TANI, G. Editoração de periódicos em Educação Física/Ciências do Esporte: dificuldades e desafios. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**. 2014;36(4):715-722.
- WIGGERS, I. D. et al. Um “raio-x” da produção do conhecimento sobre educação física escolar: análise de periódicos de 2006 a 2012. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 3., p. 831-845, jul./set. de 2015.